



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Grupo Acadêmico Pedagógico - Agosto 2010

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) expressa os fundamentos filosóficos, científicos e as políticas que balizam as ações educacionais da Instituição, considerando sua trajetória histórica, inserção regional, missão, visão e objetivos.

1. Fundamentos filosóficos e científicos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

A ação educacional e escolar das escolas da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo pauta-se pelos seguintes princípios: a) valorização do ser humano; b) reconhecimento da necessidade de construção de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos; c) respeito à autonomia e à liberdade de expressão.

A atuação da FESPSP observa o respeito aos direitos sociais e individuais, fundamentos do exercício da cidadania, de acordo com a Constituição Federal, Art. 205, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” e art. 206, “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; [...]”.

O Projeto Pedagógico Institucional da FESPSP considera o homem um ser integral, valorizado não apenas por sua capacidade intelectual, mas também por suas habilidades e competências para fazer face às exigências e desafios da realidade em que está inserido. A FESPSP acredita na

possibilidade de aperfeiçoar a natureza humana por meio do processo educacional e escolar, conforme afirmam Nagle e Casalecchi.¹ Dessa forma, a educação é considerada como força transformadora, capaz de transmitir conhecimentos e também de propiciar condições para aprender a aprender, fundamento da aprendizagem permanente e dado básico da contemporaneidade.

Essa é a preocupação da instituição: como instigar o aluno a buscar o aprendizado. Entende que o processo de educação escolar permanente constitui a chave de acesso ao século XXI e aprender a aprender implica aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser².

A FESPSP leva em conta os diferentes aspectos relacionados à ação educativa escolar: as condições espaço-temporais; as práticas pedagógicas; as práticas de gestão e a construção da sala de aula e do ambiente acadêmico. O ambiente é a linguagem de representação da FESPSP: um lugar de aprendizagem e um espaço tanto de concentração de inteligências como de discussões a favor de condições para interferência positiva na sociedade.

O espaço em que se constrói a ação da educação escolar não é indiferente ao processo e ao sucesso dessa ação. O espaço possui uma sintaxe própria, uma organização que considera uma instituição voltada para a ação de educar. Por isso, a FESPSP alia sua trajetória histórica à consciência estratégica de ampliação de espaços para sua oferta de lugares para desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Lugares não apenas físicos, mas imbricados a concepções de ordem pedagógica para o desenvolvimento de atividades educacionais.

Na relação espaço-atividade educacional e escolar, a sala de aula é concebida como em permanente construção. No processo de ensino e aprendizagem, a sala de aula não é apenas o “locus” da transmissão de conhecimentos, mas um lugar onde ocorrem práticas pedagógicas atualizadas, a construção e o cumprimento de normas de coexistência, como prazos, pontualidade, observância de deveres e do direito de divergir. A construção da sala de aula se desenvolve em observância a uma política de cidadania em

¹ NAGLE e CASALECHI. *Projeto Acadêmico Pedagógico*. Documento publicado no sítio www.fespsp.org.br/mantenedora/projetoacademicopedagogico.htm

² DELORS, J. *EDUCAÇÃO: UM TESOURO A DESCOBRIR*: RELATÓRIO PARA A UNESCO DA COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI São Paulo: Cortez, 2001. 288 p.

ação, uma vez que consolida o exercício de uma cidadania acadêmica cuja efetiva existência resulta na formação de uma verdadeira comunidade acadêmica. As práticas de gestão, por sua vez, devem concorrer para a eficácia das práticas pedagógicas.

A Instituição tem como finalidades:

- Concorrer para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e de projetos sociais para a formação de pessoal capacitado (profissionais, pesquisadores, educadores) a colaborar eficazmente na administração e no progresso do País.
- Favorecer o desenvolvimento da iniciação e da investigação científica e tecnológica, bem como a consolidação e a disseminação de produções no âmbito da Ciência.
- Contribuir para a consciência e o exercício de uma cidadania responsável, participativa e solidária.

1.1 Missão

A missão da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e de suas Unidades Mantidas é produzir, reconstruir e disseminar conhecimentos para formar cidadãos capazes de contribuir significativamente para o processo de desenvolvimento do País.

2. Política Institucional

A política institucional da FESPSP é criar condições didático-pedagógicas, materiais, financeiras e de infra-estrutura para formar profissionais com capacidade de percepção, análise, proposição e implementação de projetos que contribuam significativamente para a solução das questões relacionadas ao desenvolvimento do país.

2.1 Políticas de Ensino

Na FESPSP, o estudante é o foco do processo de ensino e aprendizagem, processo esse que se organiza para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender a aprender. Para tanto, há investimentos contínuos na capacitação docente, na divulgação de sua produção intelectual, na infra-

estrutura e nas condições de trabalho. A avaliação é compreendida como processo contínuo e permanente, a indicar condições de manutenção ou de mudança de rumos.

Os cursos de graduação e de pós-graduação orientam-se para a formação de profissionais capacitados a assimilar as rápidas transformações do mundo moderno, pela incorporação de novos conceitos e técnicas, pelo domínio do idioma e pelo conhecimento básico da linguagem científica. Isto implica a formação de profissionais capazes de interferir positivamente nas mudanças sociais e nos processos de trabalho, conscientes de seus deveres e direitos como cidadãos.

2.2 Políticas de Pesquisa

A FESPSP estimula o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, considerando a pesquisa instrumental pedagógico para a realização dos objetivos educacionais. O trabalho de investigação científica nas diversas áreas de conhecimento constitui uma forma de compreensão do homem, do meio em que vive, bem como de intervenção eficaz neste meio. Para a FESPSP, a pesquisa constitui elemento integrante do desenvolvimento institucional e se expressa por meio de projetos de intervenção social.

2.3 Políticas de Extensão

A extensão constitui prática acadêmica que propicia elos entre a instituição e a sociedade, por meio da divulgação do conhecimento produzido. Sua importância fundamenta-se na capacidade de expandir os limites e a área de influência da Instituição, tornando-se um espaço privilegiado para a práxis pedagógica e para a interação com a sociedade. A ação educacional e escolar consubstancia-se pela extensão, já que propicia a verificação da adequação e do conhecimento desenvolvido pela Instituição. Dessa forma, a extensão torna-se a base de reflexão sobre a atuação institucional, fornecendo elementos para análise e eventuais modificações nos cursos. O valor educativo de sua extensão e de outras atividades comunitárias, bem como de sua integração com as demais atividades acadêmicas a responsabilidade social.

2.4 Responsabilidade social da instituição

Há uma linha tênue entre os conceitos de extensão e de responsabilidade social. A extensão implica um deslocamento do aluno para fora dos limites da Instituição em busca de concretização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e, ao mesmo tempo, de verificação da pertinência desses conhecimentos como subsídios para o próprio aperfeiçoamento da ação educacional e escolar da Instituição. Portanto, sob esse ângulo, as atividades desenvolvidas junto à comunidade local e à sociedade em geral podem ser consideradas como extensão. No entanto, são, igualmente, ações de responsabilidade social na medida em que são intervenções que produzem transformações geradoras de inclusão. É dessa forma que são assumidas as ações realizadas pela FESPSP, como atos de construção de cidadania.

2.5 Políticas de Gestão

Para a Fundação, o grande desafio de gestão está na disseminação do projeto educacional e escolar para que este seja incorporado pelo corpo funcional e contribua para atração de novos alunos e projetos, permitindo a auto sustentabilidade financeira. O gerenciamento organizacional fica a serviço da função acadêmica o que implica articular aspectos formais (processos de trabalho, processos decisórios, estrutura organizacional, práticas e tecnologia), informais (comunicação organizacional, símbolos e crenças) e psicológicos (interações interpessoais) presentes na Instituição.